

REVO GRUPO LUXMA

CONVERSA AO PÉ DO RÁDIO

Para Sarney, agora não se pensa e nem se fala mais em recessão

A tempestade passou. O Brasil voltou a produzir, "o fantasma do desemprego vai desaparecendo e não se pensa e nem se fala mais em recessão", disse o presidente José Sarney, durante seu programa radiofônico "Conversa ao Pé do Rádio", transmitido sexta-feira.

Eis alguns trechos da fala do presidente Sarney:

"A safra agrícola que obtivemos foi importantíssima para o Brasil, porque, com os problemas do Plano Cruzado, a safra compensou as nossas perspectivas de desenvolvimento e propiciou aos brasileiros abastecimento, combatendo a fome".

"Os homens da produção, os homens da área agrícola continuarão a receber do governo o seu reconhecimento."

"Esta semana, também, de grandes eventos, tivemos, em companhia do ministro José Reinaldo, dos Transportes, oportunidade de aprovar em outra solenidade aqui no Palácio do Planalto o Plano de Modernização da Rede Ferroviária Federal."

"Nosso objetivo é colocar as estradas de ferro no Brasil do futuro. Colocar o setor ferroviário servindo ao transporte do futuro. Esse programa é um programa de US\$ 1 bilhão, com a colaboração do BIRD, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, do Ministério dos Transportes, e se destina a treinamento de pessoal, melhoria dos trilhos, das linhas, recuperação de locomotivas, compra de novos trens, enfim, preparar a rede de uma maneira global, integrada e planejada para o transporte intermodal, isto é, um transporte que inclui rodovias, aerovias, portos e ferrovia, hidrovia, centrais de distribuição de carga, tudo isso absolutamente racionalizado e integrado."

"O Brasil precisa atualizar os seus meios de transporte. Nós estamos atrasados neste setor e é preciso fazer crescer o sistema de transporte brasileiro, para baratear a produção, para baratear o preço dos produtos e para tornar competitivas a nossa produção indus-

trial e a nossa produção agrícola."

"Outro fato também muito importante desta semana é que ontem eu reuni o Ministério para tomar decisões duras no que diz respeito a combater o déficit público. Até dezembro congelamos despesas que seriam necessárias mas que terão de ser adiadas neste instante; qualquer que seja o sacrifício. Por quê? Porque o principal é consolidar o Plano Econômico, para conter a inflação, evitar o desemprego e continuar o desenvolvimento. As ordens que dei ao Ministério foram severas. E dei ao ministro da Fazenda carta branca para suspender todo e qualquer pagamento fora de nossas diretrizes. Não vamos cometer os erros do passado, e vamos, com a nossa experiência, procurar colocar fora de qualquer risco o nosso programa econômico."

"Eu quero dizer também que recebi aqui no Palácio do Planalto os nossos jogadores que ganharam medalha de ouro no Pan-americano de basquete. Foi um feito notável. O Brasil virou o jogo de uma maneira espetacular. Quando todos pensam que vamos perder, nós sempre viramos a sorte."

"É isto que me faz acreditar no nosso querido país. Este é um país de lutadores e a cada dia ele avança um passo no caminho do seu grande futuro."

"Para terminar, desejo renovar às brasileiras e brasileiros minha prestação de contas semanal. Quero dizer que o Plano Bresser vai bem, estamos dentro dos parâmetros estabelecidos e vigilantes, para não errarmos. O governo, agora mais seguro de que a economia está controlada, investe em seus programas dentro das possibilidades e metas orçamentárias, procurando aproveitar ao máximo os seus recursos."

"Como sempre, a minha palavra de otimismo. O Brasil vence seus problemas. Estamos no rumo certo e a tempestade já passou. Voltamos a produzir, o fantasma do desemprego vai desaparecendo e não se pensa e nem se fala mais em recessão. As conquistas, porém, são sempre obtidas, porque ninguém pode obtê-las sem a ajuda das brasileiras e brasileiros. Ajuda que, devo reconhecer, nunca me faltou."

"Bom dia e muito obrigado."